

MAPEAMENTO DE RESERVAS DE SILICICLÁSTICOS PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS LITORÂNEAS EM PERNAMBUCO, NORDESTE DO BRASIL

Edlene Pereira da Silva¹; Geraldo José de Aquino Cabral Varela²; Elida Regina de Melo e Silva³; Valdir do Amaral Vaz Manso⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

RESUMO: Os estudos sedimentológicos tiveram por objetivo detalhar uma área com concentração de granulados litoclásticos marinhos explotáveis para uso na regeneração de praias. A área pesquisada ocupa 92,48 km² da plataforma continental situada nas adjacências da praia de Gaibu, no litoral sul de Pernambuco, nordeste do Brasil. Foram coletadas 96 (noventa e seis) amostras pontuais de sedimento de fundo, distribuídas numa malha regular, com perfis equidistando 1 km. Cada ponto de coleta foi georreferenciada, medida a profundidade e posteriormente foram determinadas as frações granulométricas. As análises foram realizadas segundo técnicas utilizadas no Laboratório de Geologia Marinha e Geofísica Marinha - LGGM do departamento de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. A partir das análises do sedimento, foram determinados parâmetros estatísticos (mediana, média, desvio padrão, assimetria, curtose e curtose normalizadas) obtidas segundo as fórmulas de FOLK & WARD (1957), foi utilizado o software SYSGRAN 3.0. Posteriormente foi gerado o mapa sedimentológico (granulométrico) da região em estudo. Os resultados obtidos no levantamento geológico mostraram o predomínio das frações areia média (40,2%) e areia grossa (33,7%) para a área pesquisada e ainda um percentual de 12 % para cascalho e 7,6% de areia fina, 5,4% de areia muito grossa e 1,1% de areia muito fina o que caracterizou a área como detentora de sedimentação adequada para futuras recuperações de áreas litorâneas vizinhas, sendo necessário ainda estudos complementares. Estes serão posteriormente desenvolvidos, dentro do projeto de mapeamento de jazidas de áreas para engordamento de praias, atualmente realizado na região costeira de Pernambuco.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA MARINHA; RECURSOS MINERAIS; GRANULOMETRIA.